

**REGINA MARIA AZEVEDO**

**O DISCURSO TERAPÊUTICO DE MILTON ERICKSON:  
UMA ANÁLISE À LUZ DOS PADRÕES DA  
PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA**

**São Paulo**

**2012**

**REGINA MARIA AZEVEDO**

**O DISCURSO TERAPÊUTICO DE MILTON ERICKSON:  
UMA ANÁLISE À LUZ DOS PADRÕES DA  
PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA**

**(Versão original)**

Tese apresentada ao Instituto de  
Psicologia da Universidade de São  
Paulo para obtenção do título de  
Doutor

Programa de Pós-Graduação em  
Psicologia Social e do Trabalho

Orientador: Prof. Dr. Sigmar Malvezzi

**São Paulo  
2012**

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação  
Biblioteca Dante Moreira Leite  
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Azevedo, Regina Maria.

O discurso terapêutico de Milton Erickson: uma análise à luz dos padrões da Programação Neurolinguística / Regina Maria Azevedo; orientador Sigmar Malvezzi. -- São Paulo, 2012.

169 f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Social) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Erickson, Milton H., 1901-1980 2. Hipnose 3. Terapia Estratégica 4. Discurso 5. Programação neurolinguística I. Título.

RC495

Regina Maria Azevedo  
O discurso terapêutico de Milton Erickson: uma análise à luz dos padrões da  
Programação Neurolinguística

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para  
obtenção do título de Doutor

Aprovada em:

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Banca Examinadora:

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

A meus pais,  
Adão da Silva Azevedo e Elena Costa Azevedo;  
a meus irmãos, Sonia, Ana e Fernando,  
pelo amoroso e incondicional apoio  
ao longo de minha vida.

Ao Prof. Dr. Sigmar Malvezzi  
pela condução firme e generosa

## **AGRADECIMENTOS**

Muitas pessoas foram importantes para a realização deste trabalho; são, pois, merecedoras dos mais sinceros e amorosos agradecimentos:

ao caríssimo Prof. Dr. Sigmar Malvezzi, pelo saber compartilhado, generosidade e incansável colaboração;

à querida Profa. Dra. Maria do Socorro Nóbrega, pelo apoio incondicional, parceria generosa e orientação firme no meu Mestrado;

à querida Profa. Dra. Zélia Ramozzi Chiarottino, do Instituto de Psicologia (IP-USP), especialmente pelo exemplo de vida e pela colaboração, sempre, através dos conhecimentos compartilhados no Núcleo “Filosofia da Ciência e Psicologia”, do qual é a responsável, no IP-USP;

ao Prof. Dr. José Roberto Cardoso, diretor da Escola Politécnica da USP, pela generosa confiança em mim depositada;

aos Professores Dr. Adherbal Caminada Netto e Dr. Gil Anderi da Silva, coordenadores das áreas da Qualidade, Gestão Ambiental e Manutenção e Manufatura do PECE — Programa de Educação Continuada em Engenharia — da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP); ao confiarem a mim disciplinas voltadas à Comunicação e à Motivação dessa respeitada instituição de ensino, foram os responsáveis por meu retorno a esta Universidade;

ao Prof. Dr. Gilberto Martha de Souza, coordenador da área de Manutenção e Manufatura do PECE, pelo apoio e confiança; ao Prof. Dr. Gilberto Massarani, colega do PECE e pesquisador na área da PNL;

*in memoriam*, à Profa. Dra. Jeanne Marie Machado de Freitas, que com gentileza e ternura peculiares deu-me as boas-vindas em meu “retorno de filha pródiga” à Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), 22 anos após minha graduação; com seu espírito científico, abriu espaço para que nossa Dissertação de Mestrado encontrasse seu lugar nas Ciências da Linguagem, incentivando sempre a continuação de meus estudos;

à Profa. Dra. Dulcília Buitoni, grande incentivadora e parceira na revista Caligrama;  
aos colegas queridos do Instituto de Psicologia, especialmente aos do Núcleo “Filosofia da Ciência e Psicologia”, Alessandro Shimabucuro, Alberto Nery, Ana Virgínia, Christina D’Albertas, Douglas Balila, Paula Boero, Paulo Candido e Úrsula Heymeyer, com quem trocamos idéias, incertezas, bibliografia e carinho nos momentos de dificuldade; ao caro colega João Urso, pela ajuda na elaboração de nosso projeto inicial para a entrevista de admissão no IP-USP;

do quadro de professores do Instituto de Psicologia, cabe ainda destacar as importantíssimas colaborações da Profa. Dra. Marlene Guirado, pelo incentivo, e atenção a este estudo, e das Profas. Dras. Livia Mathias Simão e Eda Tassara, pelos ensinamentos;

às psicólogas Clô Guilhermino, Elaine Martins, por compartilharem comigo suas descobertas sobre a PNL;

aos queridíssimos Marcos Costa Ferreira Santos, Marinalva Almeida Santos Gil, Rosangela Serikaku Sigaki e Selma Aparecida Rezzetti Loyola, da Secretaria Pós-Graduação do PST-IP-USP, anjos-guardiães, a quem sempre pudemos recorrer nos momentos de aflição estudantil, por todas as facilidades disponibilizadas para que pudéssemos enfrentar sem atropelos os trâmites burocráticos;

aos queridos alunos do PECE, pela produtiva e amorosa troca de experiências e informações; e aos colegas e funcionários do PECE pela amizade, cordialidade, dedicação, bom atendimento e contribuição efetiva para meu desempenho profissional;

à gata Suzana, companheira fiel nas longas noites de estudo.

Os amigos merecem um capítulo à parte, pois possuem cadeira cativa em nosso coração; para poupar espaço, confinamos alguns dos que participaram diretamente deste projeto num único parágrafo. Assim sendo, agradeço à minha querida prima, Profa. Dra. Helena Alves de Carvalho Sampaio, pela exemplar vida acadêmica que sempre me serviu de inspiração e por sua ajuda na elaboração desta tese; à promissora doutoranda Marcela Miura Satow, pelo talento e a especial alegria que exala de sua graciosa juventude; aos meus sobrinhos queridos, Ronaldo, Rodrigo, Flavia, Roberta, Carolina, Letícia, Pedro e Julia; ao Prof. MsC Moacyr Albano Braz,

pelo ombro acolhedor, pela amizade fiel e torcida incansável que persistem por mais de 40 anos; aos doutorandos Rodrigo Provasi e Olívio Guedes, ouvintes amigos, depositários, em muitos momentos, das minhas aflições acadêmicas; aos queridíssimos amigos de todas as horas Livia Tonso, Maria Cecília Candeias, Silvia Galant, Yayo Miura, Miriam Sardinha Azevedo, Maria José dos Santos, Rui Satow, Toni Galvéz, Guina Martins, por comemorarem comigo o início, o fim e o meio.

Valeu a torcida! Saúde, sorte e sucesso a todos nós!

A Autora



## RESUMO

Este estudo apresenta o trabalho do psicanalista e hipnoterapeuta americano Milton Hyland Erickson a partir de seus dados biográficos e de sua relevância para a chamada terapia estratégica, propondo, em consonância com sua experiência profissional, uma nova epistemologia para a mudança; propõe ainda uma comparação entre a trajetória de Freud e a de Erickson em relação à hipnose, bem como um apanhado histórico sobre essa técnica. Com base nessa recuperação teórica, os padrões ericksonianos de linguagem são investigados à luz do Metamodelo e do Modelo Milton, criações de Richard Bandler e John Grinder, tomando por base alguns conceitos da Programação Neurolinguística (PNL) tais como “sistemas representacionais”, “filtros”, “modelagem”, “espelhamento” e “*rapport*”. Empreende-se uma análise do discurso ericksoniano a partir de três casos selecionados dentre seus atendimentos clínicos, evidenciando os padrões de linguagem apresentados nas categorias e subcategorias do Metamodelo e do Modelo Milton, com o objetivo de validá-los tanto teórica quanto empiricamente.

**Palavras-chave:** Milton Erickson, hipnose, terapia estratégica, discurso, Programação Neurolinguística (PNL)

## **ABSTRACT**

This study aimed at scrutinizing Milton Hyland Erickson's theoretical framework and therapeutic methodology with a view to the understanding of their relevance to the so-called strategic therapy. That aim was carried out through analyses of issues such as Erickson's professional experience, his shared points and differences with Freudian hypnosis and particularly his patterns of discourse as well as his very clinical technique. Those analyses were accomplished under the guidance of the Metamodel and the Milton Model as proposed by Richard Bandler and John Grinder within the references and concepts comprised in the Neuro-Linguistic Programming such as "representational systems", "filters", "modeling", "mirroring" and "rapport". In order to ground and illustrate the theoretical analyses, this work was enriched by the scrutiny of three Ericksonian clinical cases. This strategy proved to be effective since it has provided evidences about both Erickson's language patterns and empirical data for the observation of the categories and subcategories of the Metamodel and Milton's Model, as a kind of a quest for validation of his theory and methods. The results put into light Erickson's understanding of the therapeutic work.

**Key words:** Milton Erickson, hypnosis, therapeutic strategy, discourse, Neuro-Linguistic Programming (NLP)

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

